


# DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Sábado, 14, Domingo, 15 e Segunda-feira, 16 de setembro de 2024 | Edição N º 1114

datamercantil.com.br


# Centro de SP fica sem luz em dia de anúncio de plano contra apagões da Enel

Parte das ruas do centro de São Paulo sofreram um apagão na noite de quinta-feira (12). A falta de energia iniciou por volta das 21h em vias do Bixiga e da Bela Vista e continuava para parte dos afetados até fim da tarde de sexta (13).

Segundo a Enel, concessionária responsável pelo fornecimento de energia, pouco antes das 17h cerca de 99% dos clientes estavam com energia restaurada após "falha na rede", que não foi especificada.Porém, vias importantes continuam sem luz, como as ruas Santo Amaro, Treze de Maio e Sete de Abril.

"A companhia também deslocou geradores para garantir o fornecimento de energia enquanto os técnicos trabalham na solução definitiva da ocorrência", disse a empresa em nota.

Em nota, a empresa disse que chegou a mobilizar 21 geradores e que quatro acabaram efetivamente usados.

A falta de luz atingiu vias importantes como a Avenida Brigadeiro Luís Antônio. O problema também foi registrado na região dos viadutos Jaceguai e Nove de julho. Questionada, a Enel não informou a quantidade de clientes afetados pelo apagão.

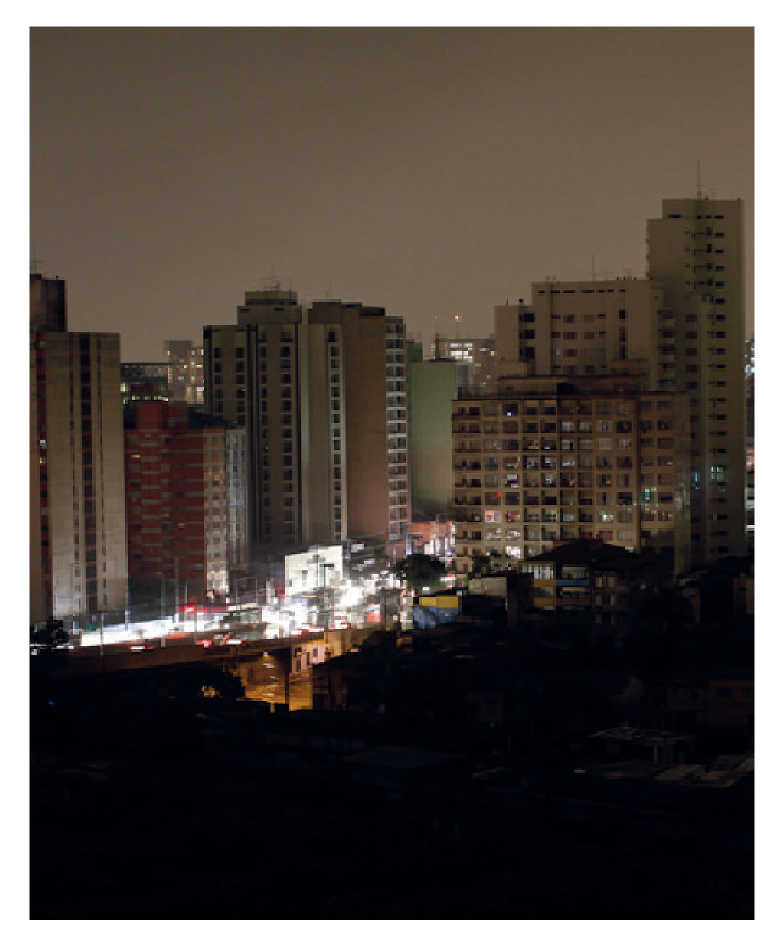
O dia da interrupção no fornecimento de energia coincidiu com o do anúncio do plano para situações de crise e um pacote de investimentos para a cidade de São Paulo. Este foi um pedido do governo federal após os apagões de 2023 -quando a capital paulista sofreu com sucessivas interrupções no fornecimento de energia elétrica.

O protocolo para situações emergenciais inclui, principalmente, a poda preventiva de árvores antes de períodos muito chuvosos, como o verão. Até o fim deste ano, anunciou a concessionária, serão realizadas 600 mil podas na capital paulista.

Outra novidade é o aumento da frota de geradores da empresa, para 900 -antes eram cerca de 400, usados em casos de falta de energia.

"Aumentamos nossas parcerias com serviços de previsão climática, agilizamos nossos processos de comunicação aos clientes e a capacidade de atendimento do nosso call center. Ampliamos de forma significativa e antecipada as equipes de campo, que podem aumentar em até mais de 400%, de acordo com as condições climáticas", disse Antonio Scala, CEO da Enel no Brasil em evento realizado na base da empresa em Socorro, zona sul de São Paulo.

Folhapress



## Economia



### Fazenda aumenta para 3,2% estimativa para o PIB em 2024

Página - 03

### Febraban pede que governo reveja projeto que eleva tributos sobre empresas

Página - 03



### Despesas com turismo crescem quase 80% após pandemia

Pág - 05



### Como o turismo de massa prejudicou o mercado? Especialistas explicam

Pág - 05



## Política

### Moraes determina transferência de R$ 18 mi bloqueados de X e Starlink para conta da União

Página - 04

### Eleitor em SP diz valorizar mais proposta do que propaganda na TV, aponta Datafolha

Página - 04

# No Mundo

## EUA cedem a Putin e negam autorização para Ucrânia usar mísseis



Os Estados Unidos cederam por ora à pressão de Vladimir Putin e anunciaram nesta sexta (13) que não haverá mudanças na política de emprego de armas de longo alcance do país contra território russo pela Ucrânia.

Na véspera, Putin havia dito que se os aliados da Ucrânia dessem tal autorização a Kiev, isso significaria uma declaração de guerra entre as maiores potências nucleares do planeta. A afirmação foi reiterada nesta sexta no plenário da ONU pelo representante de Moscou.

"Não há mudança na nossa visão acerca do provimento de capacidades de ataques de longo alcance para a Ucrânia usar dentro da Rússia", disse o porta-voz de segurança nacional do governo de Joe Biden, John Kirby. "Eu não espero nenhum anúncio sobre isso", completou, ambiguamente.

Como líder da aliança militar ocidental, os EUA ditam as regras gerais de engajamento desde que Putin invadiu a Ucrânia, em 2022. A prioridade é armar os ucranianos, mas evitar que isso seja visto como uma escalada direta, que possa levar à Terceira Guerra Mundial.

Até aqui, tem dado certo para retardar e modula a ajuda militar a Kiev, para um exasperado presidente Volodimir Zelenski, que há semanas implora para poder empregar armas de longo alcance contra alvos como bases militares na retaguarda russa. Até aqui, a Otan só permite o uso em áreas fronteiriças.

A fala de Putin, ainda que ecoe declarações semelhantes do passado, quando balançou o botão nuclear para demover os rivais de fornecer armas avançadas a Kiev, ocorre num ponto de inflexão da guerra.

Moscou está avançando para tentar tomar a totalidade da região de Donetsk e promove uma contraofensiva em Kursk, área meridional russa que foi invadida pelos ucranianos há pouco mais de um mês.

Igor Gielow/Folhapress

## Rússia expulsa diplomatas britânicos após ameaça de Putin

A tensão entre a Rússia e o Ocidente ganhou nesta sexta (13) um novo capítulo com a expulsão de seis diplomatas britânicos de Moscou. Eles são acusados de espionagem.

"Os fatos revelados dão motivos para considerar as atividades dos diplomatas como ameaçadoras da segurança da Federação Russa", disse em nota o FSB (Serviço Federal de Segurança), a principal agência sucessora da KGB soviética.

Os crimes alegados não foram detalhados. A chancelaria em Londres disse que a acusação não tem base, sendo politicamente motivada.

A decisão foi anunciada um dia depois de o presidente Vladimir Putin dizer que se os aliados da Ucrânia derem autorização a Kiev parar atacar solo russo com armas de longo alcance ocidentais, isso significará uma declaração de guerra.

A fala, ainda que ecoe declarações semelhantes do passado, ocorre num ponto de inflexão da guerra iniciada por Putin em 2022.

Moscou está avançando para tentar tomar a totalidade da região de Donetsk e promove uma contraofensiva em Kursk, área meridional russa que foi invadida por Volodimir Zelenski há pouco mais de um mês.

Os ataques aéreos se intensificaram, mirando principalmente a combalida rede energética ucraniana. Nesta sexta, os ucranianos disseram ter abatido 24 de 26 drones lançados pela Rússia. Na quinta (12), Kiev havia acusado Moscou de atacar um cargueiro civil com grãos no mar Negro, uma ampliação do escopo da guerra. O Kremlin não quis comentar o episódio.

Neste contexto, o presidente da Ucrânia passou a implorar diariamente pela autorização de uso de mísseis que possam atingir bases russas dentro do país por ora, os aliados ocidentais apenas permitem o emprego de suas armas em regiões fronteiriças russas, temendo uma escalada com a maior potência nuclear do planeta.

Folhapress

## Coreia do Norte mostra pela primeira vez instalações apontadas como de enriquecimento de urânio



A Coreia do Norte exibiu nesta sexta-feira (13) imagens que seriam das centrífugas que produzem combustível para suas bombas nucleares, dando uma rara visão interna do programa nuclear de Pyongyang, proibido por múltiplas resoluções do Conselho de Segurança da ONU.

É a primeira vez que a ditadura oferece mais detalhes sobre a estrutura desde que o país inaugurou seus testes nucleares, em 2006. Essas usinas produzem o urânio enriquecido necessário para o armamento nuclear, fazendo o elemento girar em alta velocidade nas centrífugas.

Segundo a agência estatal de notícias KCNA, o ditador Kim Jong-un visitou o Instituto de Armas Nucleares e uma base de produção de materiais nucleares. As fotos que acompanham o material mostram o líder caminhando entre longas fileiras de centrífugas de metal. Não ficou claro quando a visita ocorreu nem a localização da instalação.

Durante a inspeção, Kim "se familiarizou com a produção de ogivas e materiais nucleares", segundo a agência, e instou os trabalhadores a produzir mais material para armas nucleares, dizendo que o arsenal do país é vital para enfrentar ameaças dos Estados Unidos e seus aliados.

As centrífugas vistas nas fotos parecem ser menores e mais curtas do que se acreditava, sugerindo que a Coreia do Norte está desenvolvendo os próprios equipamentos para aprimorar suas capacidades, disse à agência de notícias Reuters Lee Sang-kyu, especialista em engenharia nuclear do Instituto Coreano de Análise de Defesa da Coreia do Sul. A Coreia do Sul criticou o pedido de Kim para aumentar a produção de urânio enriquecido e alertou que a ação "é uma clara violação de várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU".

Folhapress

*Jornal Data Mercantil Ltda*

*Rua XV de novembro, 200*
*Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000*
*Tel.:11 3361-8833*
*E-mail: comercial@datamercantil.com.br*
*Cnpj: 35.960.818/0001-30*

*Editorial: Daniela Camargo*
*Comercial: Tiago Albuquerque*

*Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.*

*Rodagem: Diária* *Fazemos parte da*



# Fazenda aumenta para 3,2% estimativa para o PIB em 2024



A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,5% para 3,2%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira (13) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento aumentou de 3,9% para 4,25% a projeção para 2024.

Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi revisada após a divulgação do crescimento de 1,4% no indicador no segundo trimestre. Divulgado há dez dias pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado ficou acima do esperado.

Há dois dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tinha informado que a equipe econômica revisaria para mais de 3% a previsão de crescimento para o PIB em 2024.

Apesar de ter elevado a previsão de crescimento para o PIB, a SPE prevê desaceleração no segundo semestre. Para o terceiro trimestre (julho a setembro), o documento prevê expansão de 0,6% do PIB, contra 1,4% registrado no trimestre anterior. Para 2025, a estimativa de crescimento caiu de 2,6% para 2,5%. A SPE atribui o menor crescimento no próximo ano à perspectiva de um novo ciclo de aumentos na Taxa Selic (juros básicos da economia).

A projeção para o IPCA está próxima do teto da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2025, a estimativa avançou de 3,2% para 3,3%.

Segundo a SPE, contribuíram para o crescimento das estimativas para a inflação os impactos da alta do dólar, o reajuste no piso mínimo para os preços de cigarro e o cenário de bandeira amarela para as tarifas de energia elétrica no final do ano. Wellton Máximo/ABR

# Febraban pede que governo reveja projeto que eleva tributos sobre empresas

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) solicitou ao governo federal uma reavaliação da proposta de aumento de tributos sobre o lucro das empresas e os rendimentos dos acionistas.

O pedido foi feito na manhã dta sexta-feira (13) em reunião do conselho diretor da entidade com o ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais, na sede da federação, em São Paulo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei que eleva tributos sobre o lucro das empresas para obter uma arrecadação adicional de R$ 32,56 bilhões de 2025 a 2027.

O governo propõe elevação das alíquotas da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) temporariamente, durante o ano de 2025.

Para bancos, a CSLL subiria de 20% para 22%, enquanto as seguradoras teriam aumento de 15% para 16%. Nas demais empresas, a elevação seria de 9% para 10%.

O projeto também aumenta de 15% para 20% a alíquota do JCP (Juros sobre Capital Próprio), uma forma alternativa de uma empresa remunerar seus acionistas recolhendo menos tributos, muito utilizada pelo setor financeiro.

Os representantes dos principais bancos do país afirmam que, se aprovado, o projeto irá pressionar o custo do crédito.

"Levamos o apelo para revisitar a proposta de aumentar CSLL e JCP, porque isso pressiona o custo dos spread bancários e o custo do crédito, e nós estamos sentindo uma disposição do governo em dialogar para que nós possamos encontrar outras formas para ajudar no arcabouço fiscal, para ajudar na arrecadação", disse o presidente da Febraban, Isaac Sidney. Ana Paula Branco/Folhapress



# Maior parque industrial do Brasil, SP puxa queda do setor em julho



Locomotiva da indústria nacional, representando um terço da produção das fábricas do país, o estado de São Paulo apresentou recuo de 1,8% na produção industrial em julho. Esse cenário explica o resultado nacional, que ficou no terreno negativo: -1,4%.

A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada na sexta-feira (13), no Rio de Janeiro, pelo IBGE. O levantamento é um complemento da pesquisa nacional, divulgada no último dia 4, que apura o comportamento do parque fabril em 15 regiões.Além de São Paulo, apresentaram diminuição na produção Pará (-3,8%) e Bahia (-2,3%). Em São Paulo, o resultado interrompeu três meses seguidos de taxas positivas, período em que acumulou alta de 4,1%.

"A queda de 1,8%, acima da média nacional, acabou eliminando parte do crescimento acumulado no período. A indústria farmacêutica influenciou negativamente o resultado da produção paulista", explica Bernardo Almeida, analista do IBGE.

No acumulado do ano, São Paulo apresenta expansão de 4,7% e, em 12 meses, 2,5%. Com esse resultado, a indústria paulista está 2,2% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), acima da média nacional, que está 1,4% além do alcançado no segundo mês de 2020.

No Pará, que representa 4,1% da produção nacional, a queda na passagem de junho para julho é explicada por redução no setor de minerais não metálicos. Na Bahia, que responde por 3,9% da produção nacional - os resultados negativos foram explicados pelos setores de produtos químicos e celulose.

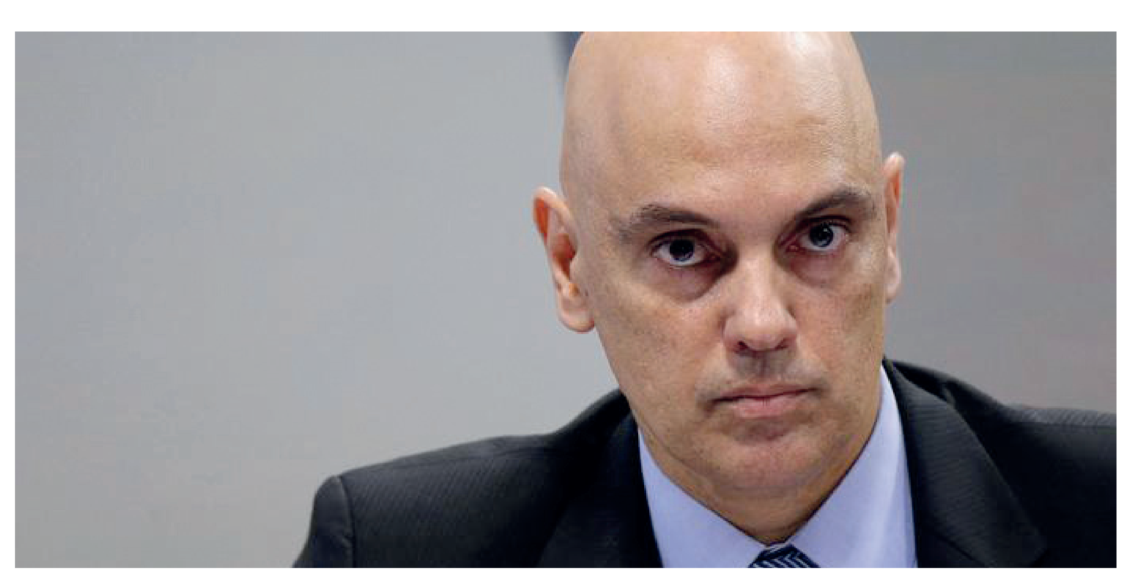
No campo positivo, os estados com maiores altas de junho para julho foram Amazonas (6,9%), Espírito Santo (5,8%), Paraná (4,4%) e Pernambuco (4,2%). Os outros locais pesquisados que apresentaram expansão foram Região Nordeste (3,0%), Minas Gerais (2,1%), Ceará (1,9%), Mato Grosso (1,8%), Rio de Janeiro (1,4%), Santa Catarina (1,3%), Goiás (1,2%) e Rio Grande do Sul (0,8%). Bruno de Freitas Moura/ABR






# Política

## Moraes determina transferência de R$ 18 mi bloqueados de X e Starlink para conta da União



O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que R$ 18 milhões das contas da rede social X (antigo Twitter) no Brasil e da Starlink sejam transferidos para conta da União. Após essa transferência, ele decidiu que as contas bancárias serão desbloqueadas.

O empresário Elon Musk, dono do X, é também acionista da empresa de internet via satélite.

Os valores tinham sido bloqueados por Moraes sob a justificativa de serem usados para o pagamento de multas impostas pelo descumprimento de decisões judiciais do Supremo para retirada de conteúdos do X.

Segundo o STF, o X tinha cerca de R$ 7,3 milhões em suas contas e a Starlink tinha R$ 11 milhões. A decisão de transferência é da última quarta (11) e foi divulgada nesta sexta-feira (13).

Na quinta-feira (12), os bancos Citibank e Itaú comunicaram ao Supremo que cumpriram integralmente as determinações e que transferiram os valores para a conta da União, no Banco do Brasil.

Com o pagamento dos valores, Moraes ordenou o desbloqueio das contas, de veículos automotores e bens imóveis das empresas.

Foi expedido um ofício neste sentido ao Banco Central do Brasil e foram feitas comunicações oficiais à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e aos sistemas Renajud (de restrição judicial de veículos criado pelo Conselho Nacional de Justiça) e Cnib (Central Nacional de Indisponibilidade de Bens).

A decisão de Moraes não muda a situação do bloqueio do X no Brasil. A reportagem procurou a defesa da Starlink, que ainda não se manifestou.

As contas da Starlink foram bloqueadas em agosto por Moraes. A decisão do ministro afirmava que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico por possuírem Musk como dono.

A medida atingia contas bancárias, posição de custódia de ações, títulos privados, títulos públicos e derivativos, aplicações em fundos de investimento, previdência privada e cartas de consórcio no Brasil, além de veículos automotores, embarcações e aeronaves eventualmente registradas em nome da empresa.

Folhapress

## Eleitor em SP diz valorizar mais proposta do que propaganda na TV, aponta Datafolha

Nova pesquisa do Datafolha aponta que, apesar do peso atribuído à propaganda gratuita na recuperação da candidatura do prefeito Ricardo Nunes (MDB) à reeleição, o eleitor paulistano diz valorizar mais as propostas dos postulantes na hora de decidir o voto.

Para 70%, o que o candidato propõe é muito importante, ante 20% que consideram isso um pouco relevante e 9% que não dão bola para o tema. O índice de alta importância é maior entre quem tem curso superior, 79%.

Já a propaganda obrigatória em rádio e TV, espaço em que Nunes tem recorde de 65% do tempo no ar todo dia, é qualificada como muito importante como fator de decisão para 28%, com 30% dizendo ser um pouco e 41%, nada relevante.

Por óbvio, entrevistados podem se sentir compelidos a dar respostas que considerem mais nobres, mas o dado é algo contraintuitivo. Antes da propaganda, Nunes vinha se descolando de Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB) na liderança da corrida.

No novo levantamento, já com duas semanas cheias de horário gratuito, o prefeito passou a liderar numericamente, com 27%, empatado na margem de erro de três pontos para mais ou menos com o deputado psolista, com 25%.

O influenciador, por sua vez, escorregou para fora do pelotão de frente, com 19%, ainda que marque um improvável empate técnico com Boulos no limite da margem.

Disseram ao Datafolha ter assistido ou ouvido os programas dos candidatos 63%, índice que vai a 67% ente quem ganha de 2 a 5 salários mínimos e no grupo que tem de 45 a 49 anos. Já travaram contato com as inserções publicitárias ao longo do dia 66% 72% entre os mais ricos.

Igor Gielow/Folhapress





## Governo dá abatimento em impostos de máquinas para 23 setores



O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou decreto, na quinta-feira (12), que lista os 23 setores que terão acesso a abatimento nos impostos de suas máquinas a chamada depreciação acelerada.

Trata-se de todos os setores da chamada indústria da transformação, desde alimentos, têxtil, madeira, biocombustíveis, até metalurgia, passando por fabricação de móveis.

Na sexta (13), o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, de Geraldo Alckmin, publicou portaria com as máquinas que podem participar do programa. A partir de agora, empresas podem procurar a Receita Federal e se habilitar.Estarão disponibilizados R$ 3,4 bilhões para a medida, metade no orçamento deste ano e a outra metade no ano que vem.

O programa vai promover a antecipação do abatimento no CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica para as empresas, que antes chegava, em média, a 12 anos. Agora, será em dois.

"O governo não está abrindo mão de receita, não tem impacto fiscal, mas é só fluxo. E ajuda muito as empresas", disse Alckmin.

O ministro disse ainda que os R$ 3,4 bilhões fazem parte da primeira fase do programa. Há expectativa de anúncio de uma segunda, ainda sem previsão.

"O ideal é avançarmos mais, mas temos uma dificuldade fiscal", completou.

O decreto estabelece um limite máximo de renúncia que cada setor pode ter. O da fabricação de alimentos, por exemplo, é o que mais tem: R$ 204 milhões.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento da Indústria, Uallace Moreira, o governo queria que todos os setores da indústria da transformação fossem incluídos na medida.

Assim, estabeleceu como parâmetro um teto equivalente a 12% do total que cada setor declara à Receita Federal de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e de CSLL.

Mariana Holanda/Folhapress

# Despesas com turismo crescem quase 80% após pandemia



Em retomada após a pandemia, os gastos turísticos nas viagens nacionais com pernoite alcançaram R$ 20,1 bilhões em 2023, indicam dados divulgados na sexta-feira (13) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O montante teve um salto de 78,6% na comparação com 2021, o ano anterior da série histórica. Na ocasião, os gastos haviam despencado a R$ 11,3 bilhões, sob impacto das restrições a viagens na crise da Covid-19.

Os dados integram um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O levantamento não foi realizado em 2022 porque não houve renovação do convênio do IBGE com o Ministério do Turismo à época, segundo o instituto.

"A pandemia de Covid-19 influenciou significativamente os padrões de turismo nos anos de 2020 e 2021, com redução acentuada no número de viagens. Em 2023, observou-se uma recuperação, com 19,8% dos domicílios reportando viagens, em contraste com 13,9% e 12,7% nos anos pandêmicos", afirmou o IBGE.

A pesquisa também estima o gasto por pessoa nas viagens nacionais com pernoite. Por dia, essa média foi de R$ 243 no Brasil em 2023, acima dos R$ 233 do ano anterior.

Entre as unidades da Federação, o destino com o maior gasto médio por dia foi Alagoas: R$ 366. Distrito Federal (R$ 342) e Rio de Janeiro (R$ 332) apareceram na sequência.

O Amapá, por outro lado, foi o destino com o menor gasto médio (R$ 111), seguido por Pará (R$ 151) e Amazonas (R$ 153) .

William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE, associou os resultados a questões de oferta e demanda. Ele avaliou que locais com gastos maiores têm tradição turística e costumam atrair visitantes, o que pode pressionar os preços.

"Alagoas é um um estado altamente turístico, com muitos resorts. O Distrito Federal, quem costuma viajar, sabe que não é barato. Os hotéis são caros. O Rio de Janeiro é referência de turismo no Brasil", disse.

Folhapress

# Como o turismo de massa prejudicou o mercado? Especialistas explicam

Parece que 2024 foi o ano no qual o turismo tomou um rumo negativo e as comunidades locais começaram a reagir. Afinal, houve protestos nas ruas, grafites pedindo para viajantes voltarem para casa e a diminuição da população local enquanto aluguéis de curto prazo aumentavam, afastando moradores.

A cidade de Veneza, na Itália, passou a cobrar uma taxa de entrada para visitantes de um dia, enquanto um município movimentado na Suíça anunciou o desejo de seguir pelo mesmo caminho. Moradores também protestaram contra o turismo de massa em Mallorca e Barcelona, na Espanha.

Embora o problema se intensificou na Europa, o "overtourism" é um fenômeno global. Em maio, uma cidade japonesa com vista para o Monte Fuji ergueu muros que bloqueavam a paisagem — e os removeu em agosto.

Bali, na Indonésia, instituiu um imposto de entrada para estrangeiros em fevereiro. Os parques nacionais dos Estados Unidos estão abarrotados – com 13 milhões de visitas a mais em 2023 em comparação a 2022, segundo dados do Serviço de Parques Nacionais. Na alta temporada, é necessário reservar uma vaga com antecedência para entrar.

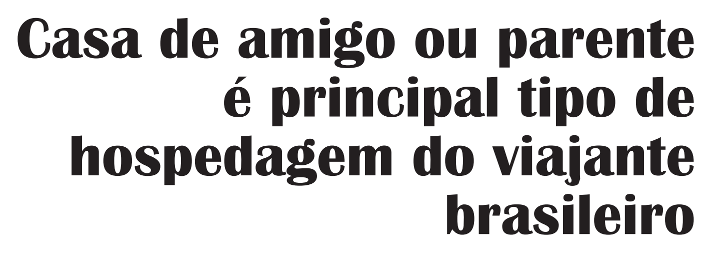
No entanto, o aumento do interesse não parece corresponder ao respeito pelo local. Durante a paralisação do governo, em 2019, visitantes causaram danos no Parque Nacional de Joshua que levariam séculos para serem corrigidos, segundo as autoridades na época.

O risco, como escreveu a professora e especialista em meio ambiente Emily Wakild para a CNN Travel, em 2023, é "amar um lugar até destruí-lo"."Isso não é recente ou alguma novidade", diz Noel Josephides, presidente da operadora de turismo europeia Sunvil. Josephides acredita que o caos atual era previsível há anos. Ele se sente "envergonhado" pelo que a indústria fez com os destinos.

"Perdi a fé no que nosso negócio representa", diz sobre o estrago que o turismo causou na Europa.

CNN





# Casa de amigo ou parente é principal tipo de hospedagem do viajante brasileiro



A casa de amigos ou parentes representa o principal tipo de hospedagem dos brasileiros em viagens. A conclusão é de uma pesquisa divulgada nesta sexta-feira (13) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2023, a casa de amigos ou parentes foi o tipo de hospedagem utilizado em 41,8% de um total de 21,1 milhões de viagens identificadas pelo órgão. Os dados integram um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

A categoria "outro" somou 26,2% das viagens. Essa opção, contudo, envolve endereços diversos, como albergue, hostel e camping, ou até a ausência de hospedagem. Hotel, resort ou flat, com 18,1% do total de viagens, veio na sequência.

HOSPEDAGEM VARIA CONFORME RENDA

Segundo a pesquisa, o tipo de hospedagem varia de acordo com o perfil de renda das famílias. A casa de amigos ou parentes é o meio utilizado sobretudo por visitantes com rendimento per capita menor.

Entre os grupos de renda inferior a meio salário mínimo e de meio salário mínimo a menos de um, essa opção foi registrada em 44,2% e 46,8% das viagens, respectivamente.

Já entre as pessoas com rendimento per capita maior, de quatro salários mínimos ou mais, o principal tipo de hospedagem foi hotel, resort ou flat (37,3%).

BUSCA POR SOL E PRAIA

O levantamento ainda traz outros recortes. Um deles mostra que, entre as viagens pessoais por motivo de lazer, a principal busca é por sol e praia. Em 2023, essa opção respondeu por 46,2% do total.

O percentual relativo a sol e praia, contudo, diminuiu na comparação com os anos anteriores da série histórica. Era de 48,7% em 2021 e de 55,6% em 2020. A pesquisa não foi realizada em 2022.

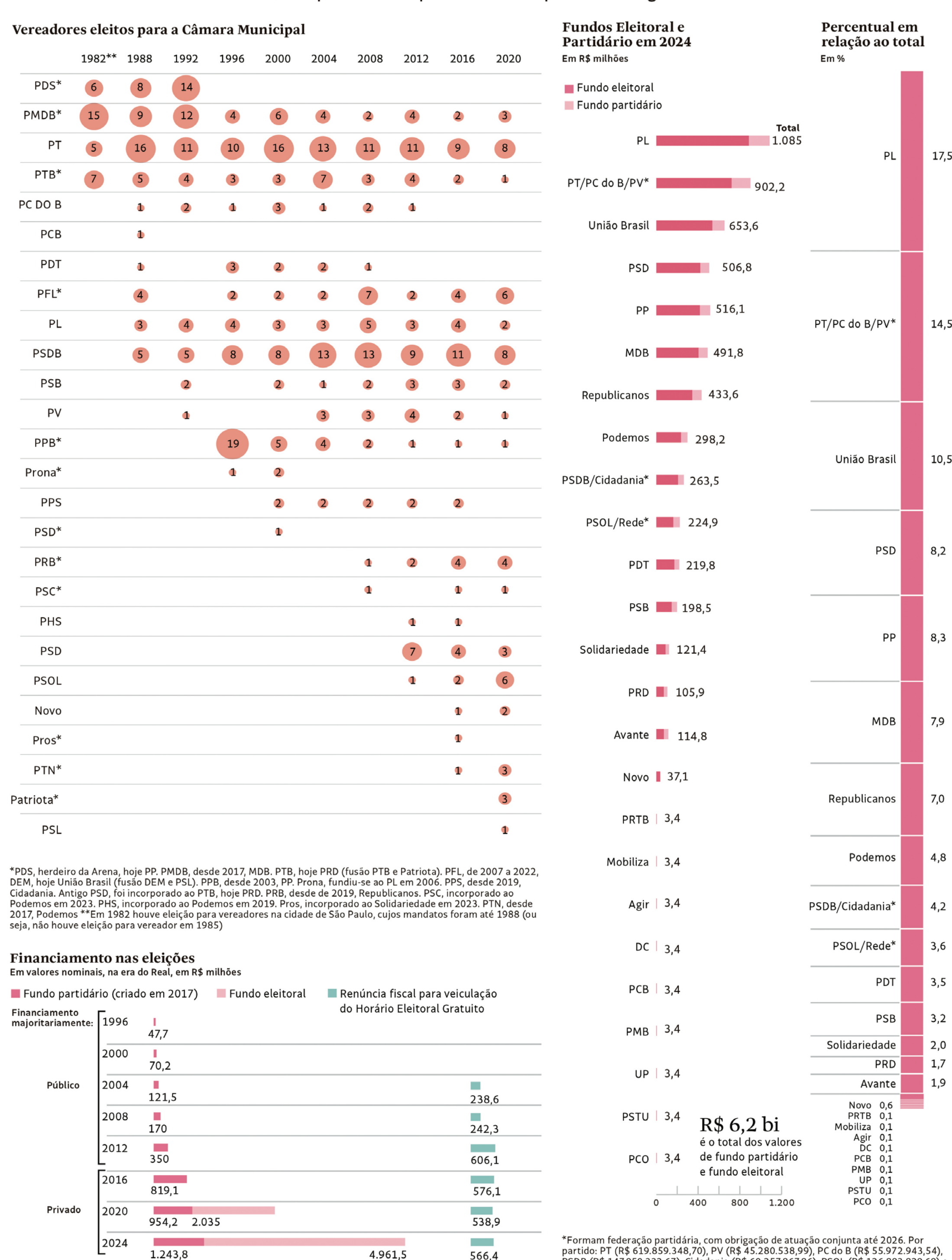
A busca por cultura e gastronomia vem aumentando ao longo da série. Em 2023, respondeu por 21,5% das viagens de lazer, acima de 16% em 2021 e 15,5% em 2020.

Leonardo Vieceli/Folhapress

# Eleições

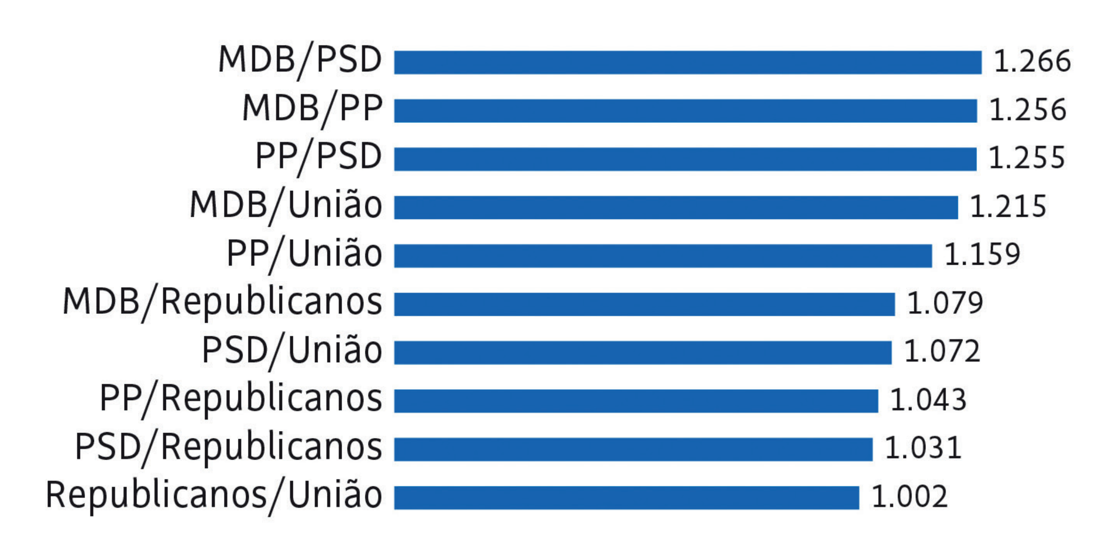
## PT e PSDB dividem maiores feitos em São Paulo

Partidos são os mais vitoriosos, os que mais disputaram e os que mais elegeram vereadores na história




## Partidos que somam mais coligações entre si nas eleições

Legendas podem se unir apenas na disputa por prefeituras pelo país

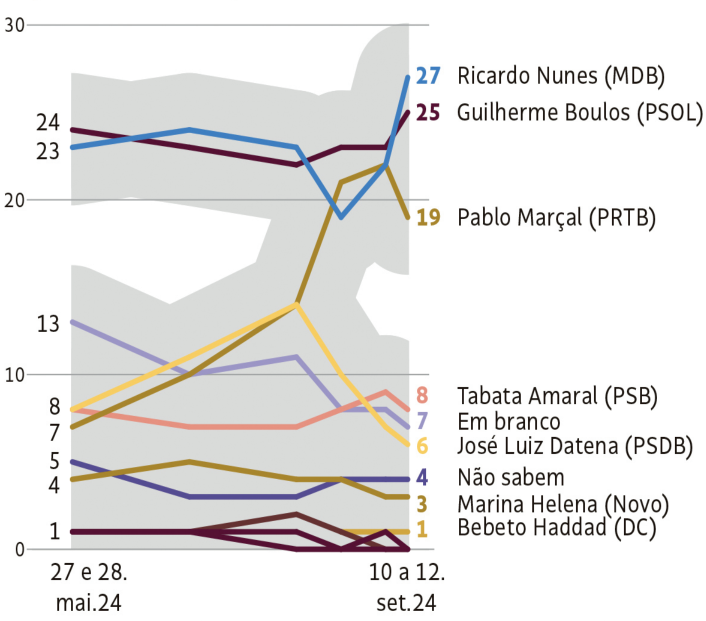



Fonte: Análise DeltaFolha com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

## Intenção de voto em São Paulo nas eleições

### Nunes marca 27%, Boulos, 25% e Marçal registra 19% na disputa pela Prefeitura de São Paulo

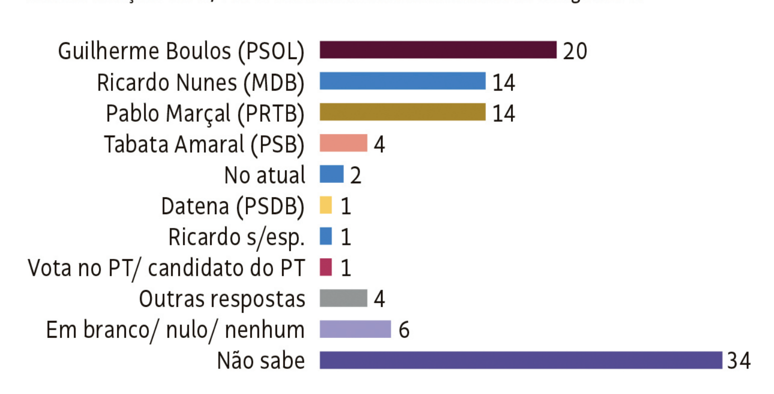
Resposta estimulada e única, em %




**Não pontuaram** Altino (PSTU), João Pimenta (PCO) e Ricardo Senese (UP)

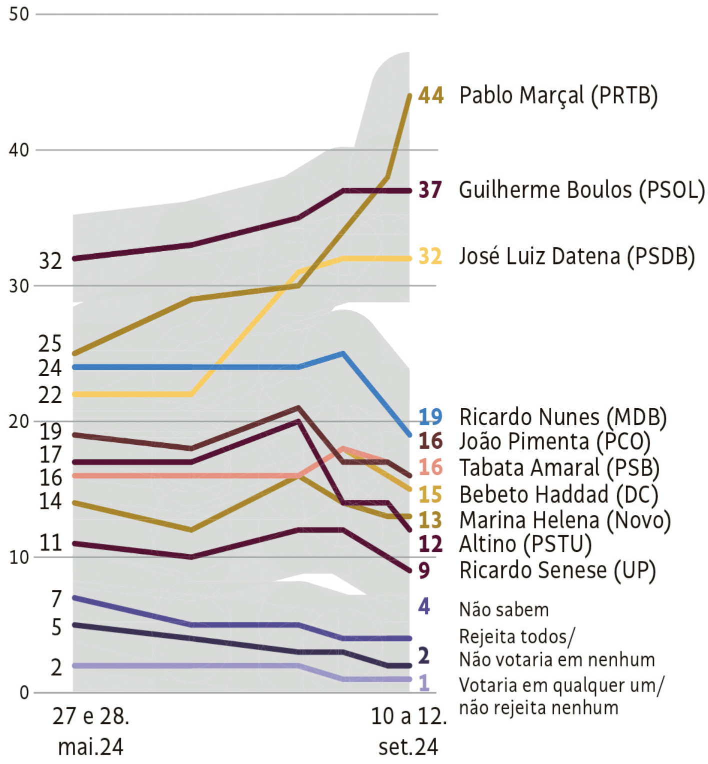
### Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 20%; Marçal e Nunes, 14%

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%




### 44% não votariam de jeito nenhum em Marçal; rejeição a Boulos é de 37%

Resposta estimulada e múltipla, em %

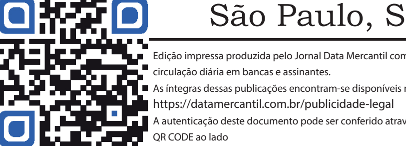



Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela **Folha**, realizada presencialmente com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 10 a 12 de setembro; margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-07978/2024








# Publicidade Legal

## Dólar cai e real tem 2º melhor desempenho entre emergentes, de olho em Fed



O dólar perdeu atratividade ante moedas fortes e emergentes na sexta-feira, 13. A melhora no sentimento dos investidores globais se deu diante da possibilidade de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) faça um corte mais agressivo nos juros. Assim, o real teve nesta sexta o segundo melhor desempenho entre as divisas emergentes, atrás apenas do peso mexicano. O dólar encerrou a semana com queda de 0,41%, acumulando baixa de 1,20% no mês de setembro até então.

A menos de uma semana da reunião de política monetária do Fed, uma reportagem do Wall Street Journal indicou que os dirigentes ainda estão indecisos sobre a magnitude do primeiro corte de juros por lá. Além disso, o ex-presidente do Fed de Nova York Bill Dudley defendeu um afrouxamento monetário mais agressivo.

Ambos eventos fizeram com que o mercado colocasse de novo na ponta do lápis a possibilidade de um corte de 50 pontos-base nos juros da maior economia do mundo. A plataforma do CME Group aponta 50% de chance para queda dos juros nos EUA tanto em 50pb quanto em 25pb.

"Percepção dovish em relação ao Fed comanda tudo. Fez com que os juros dos Treasuries caíssem, com a T-note de 2 anos fechando bem e a de 10 anos acompanhando. Esse cenário traz busca por ativos de risco, sendo benéfico para emergentes, como o Brasil", afirma Luciano Costa, economista-chefe da corretora Monte Bravo.

Com máxima a R$ 5,6200 e mínima a R$ 5,5451 pela manhã, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,91%, cotado a R$ 5,5673. Apesar da desvalorização na semana e no mês, a divisa norte-americana ainda se aprecia 14,71% no acumulado do ano.

Uma pesquisa do BTG Pactual, divulgada nesta sexta, mostrou que cerca de 44% dos entrevistados veem a taxa de câmbio no intervalo de R$ 5,20 e R$ 5,40 por dólar nos próximos 12 meses, reforçando uma expectativa de valorização do real. Por outro lado, uma parcela de aproximadamente 28% acredita que o dólar ficará entre R$ 5,40 e R$ 5,60.

IstoÉDinheiro

## Guestier Santa Helena Empreendimento III SPE S/A

CNPJ nº 42.915.895/0001-34

**Demonstrações financeiras dos exercícios**

**Findos de 31.12.2023 e 2022 -** *(Valores expressos em reais - R$)*

**Balanço Patrimonial**

| **Ativos** | **31/12/2023** | **31/12/2022** |
|---|---|---|
| **Ativos Circulantes** | | |
| Adiantamentos a Terceiros | 3.226 | – |
| Depósitos Bancários A Vista | 50 | – |
| Total dos ativos circulantes | **3.276** | **–** |
| **Ativos Não Circulantes** | | |
| Imóveis | 198.000 | – |
| **Total dos ativos não circulantes** | **198.000** | **–** |
| **Ativo Total** | **201.275,50** | **–** |
| **Passivo e Patrimônio Líquido** | **31/12/2023** | **31/12/2022** |
| **Passivos Circulantes** | | |
| Credores Diversos | (276.762) | (102.061) |
| Fornecedores Nacionais | (73.077) | (381) |
| Impostos e Contribuições A Recolher | (1.685) | (771) |
| Tributos Retidos A Recolher | (5.245) | (2.500) |
| **Total do passivo circulante** | **(356.769)** | **(105.713)** |
| **Patrimônio Líquido** | | |
| Capital Subscrito | (495.000) | (1.000) |
| (-) Capital a Integralizar | 297.000 | 1.000 |
| Lucros Acumulados | 105.713 | 4.000 |
| Lucros do Exercício | 247.780 | 101.713 |
| **Patrimônio líquido total** | **155.493** | **105.713** |
| **Passivo Total e Patrimônio Líquido** | **(201.275,50)** | **-** |

**Demonstração do Resultado dos Exercícios**

| **Receita Operacional** | **31/12/2023** | **31/12/2022** |
|---|---|---|
| Receita de Vendas - Lotes/Imóveis | - | - |
| **Lucro Bruto** | **0** | **0** |
| **Deduções da Receita de Serviços Prestados** | | |
| Cancelamentos e Devoluções | - | - |
| Impostos Incidentes Sobre Serviços | - | - |
| Impostos Incidentes Sobre Vendas | - | - |
| **Lucro Líquido** | **0** | **0** |
| Ocupação | (17.038) | 0 |
| Utilidades e Serviços | (25.000) | (30.318) |
| Despesas Gerais | (204.742) | (70.151) |
| Contribuições Impostos e Taxas | (1.000) | (1.244) |
| **Lucro Antes dos Resultados Financeiros** | **(247.780)** | **(101.713)** |
| **Lucro Antes do IR e CS Corrente e Diferidos** | **(247.780)** | **(101.713)** |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos | - | - |
| **Lucro do Exercício** | **(247.780)** | **(101.713)** |

**As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**Diretor:** José Miguel Lupi Alves Caetano - CPF: 234.974.728-08
**Contadora:** Carla Cristina Lerio Zancaner de Ulhoa Cintra - CRC: 1-SP-188874/O-0CPF: 146.462.458-50

## Oliveira & Silva Contadores Associados Ltda.

CNPJ/MF nº 17.424.229/0001-56

**Edital de Convocação**

Na qualidade de administradora da **Oliveira & Silva Contadores Associados Ltda.**, convoco os sócios a comparecerem à Reunião de Sócios, a ser realizada na sede da sociedade na Rua Hungria, 664, 1º andar, conjunto 13-A, Jardim Europa, São Paulo/SP, no próximo dia 23/09/2024, com início às 10h00, em primeira convocação, ou às 10h30 do mesmo dia, em segunda convocação, para deliberar sobre: i) a modificação do contrato social para inclusão de cláusula de exclusão extrajudicial de sócio nos termos do artigo 1.085 do Código Civil; e ii) as graves condutas praticadas pela sócia **Livia Regina da Silva**, CPF 127.190.838-79, contrárias aos interesses sociais, bem como quanto a sua exclusão extrajudicial do quadro societário. ***Carla Cristina de Oliveira Poletti*** *– Administradora.* (13, 16 e 17/09/2024)

## Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5458
Dólar (EUA) - 5,5717
Franco (Suíça) - 6,5712
Iene (Japão) - 0,03961
Libra (Inglaterra) - 7,3212
Peso (Argentina) - 0,00581
Peso (Chile) - 0,006024
Peso (México) - 0,2895
Peso (Uruguai) - 0,1357
Yuan (China) - 0,7855
Rublo (Rússia) - 0,06116
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1768

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,5711 / R$ 5,5717 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,5642 / R$ 5,5662 *
Turismo - R$ 5,6010 / R$ 5,7810
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,90%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,64%
Pontos: 134.881
Volume financeiro: R$ 19,960 bilhões
Maiores altas: Azul PN (22,52%), CVC ON (14,29%), Braskem PNA (7,79%)
Maiores baixas: Assai ON (-2,98%), Carrefour ON (-2,67%), Vibra ON (-1,60%)
S&P 500 (Nova York): 0,54%
Dow Jones (Nova York): 0,72%
Nasdaq (Nova York): 0,65%
CAC 40 (Paris): 0,41%
Dax 30 (Frankfurt): 0,98%
Financial 100 (Londres): 0,39%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,68%
Hang Seng (Hong Kong): 0,75%
Shanghai Composite (Xangai): -0,48%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,42%
Merval (Buenos Aires): 1,47%
IPC (México): 0,03%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%






Negócios

# Complexo Boaventura terá investimento total de R$ 20 bi, diz presidente da Petrobras




A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse nesta sexta-feira, 13, que as obras de finalização e ampliação do Complexo de Energias Boaventura da Petrobras, antigo Comperj, em Itaboraí (RJ) vão contar com um investimento total de R$ 20 bilhões.

Segundo a executiva, serão R$ 13 bilhões só para aumentar a produção de derivados local em 120 mil bpd, fazendo a capacidade instalada saltar de 240 mil barris por dia para 360 mil barris de derivados por dia. Já para a ampliação da Refinaria de Duque de Caxias, disse Magda, serão R$ 7 bilhões em investimentos.

"O Complexo Boaventura vai aumentar a produção de derivados do estado do Rio em 50%", afirmou a executiva.

Magda fez as afirmações durante o evento de inauguração do complexo, marcada pelo lançamento da unidade de processamento de gás natural (UPGN 1), que vai responder por metade da capacidade do projeto.

Serão, a princípio, 10,5 milhões de m³ de gás natural por dia, processados a partir do insumo que vai chegar do pré-sal da Bacia de Santos via gasoduto da Rota 3. A UPGN 2, já informou a Petrobras, vai entrar em operação com a mesma capacidade dentro de um mês.

"Vamos trazer 21 milhões de metros cúbicos de gás por dia para a costa. Vamos construir duas termelétricas e diversas unidades de processamento. Isso tudo é muito grandioso", disse Magda a um público formado majoritariamente por funcionários da Petrobras.

Magda disse tratar-se de uma resposta às reclamações sobre reinjeção de gás em campos de petróleo a fim de aumentar sua produtividade. O novo gás a ser colocado como insumo energético no mercado, sugeriu, vai contribuir para a expansão da indústria no País.

Segundo a executiva, o aumento da capacidade de produção do Boaventura vai diminuir a importação de diesel, GLP (gás de cozinha) e QAV feitas pela Petrobras e, portanto, pelo País. IstoÉDinheiro

# Juíza manda penhorar contas de sócios da 123 Milhas para reembolsar passagem cancelada

A Justiça do Rio de Janeiro determinou a penhora de R$ 385,83 das contas dos irmãos Ramiro e Augusto Soares Madureira, fundadores da 123 Milhas, agência online de passagens aéreas e pacotes de turismo, em uma ação de danos morais contra a empresa.

A reportagem do Estadão busca contato com a defesa.

Os sócios foram condenados a reembolsar, em nome da empresa, o advogado Gabriel de Britto Silva, que comprou uma passagem do Rio para Porto Alegre, mas teve o bilhete cancelado sem direito a restituição.

A decisão da juíza Sônia Maria Monteiro, 27º Juizado Especial Cível da Comarca da Capital, pode abrir caminho para outros consumidores lesados buscarem reparação solidária dos empresários em ações movidas contra a 123 Milhas. Como a agência está em recuperação judicial, não é possível executar os bens da empresa.

O advogado pediu a chamada desconsideração da personalidade jurídica da 123 Milhas, o que na prática abriu caminho para tentar chegar ao patrimônio pessoal dos empresários. O Código de Defesa do Consumidor prevê que a personalidade jurídica de uma empresa pode ser considerada "sempre que for, de alguma forma, obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados aos consumidores".

"No caso, há evidente ausência de bens das recuperandas capazes e suficientes de satisfazer as obrigações contraídas em relação aos consumidores, sendo cabível a desconsideração em questão. Somado a isso, aplica-se às relações de consumo a teoria menor da desconsideração da personalidade jurídica, que possibilita a desconsideração da personalidade jurídica pelo mero fato de a personalidade jurídica representar um obstáculo ao ressarcimento dos prejuízos causados", explica Gabriel de Britto Silva.

IstoÉDinheiro




# Azul está perto de novo acordo com arrendadores de aviões, dizem fontes




A Azul está perto de um novo acordo com arrendadores de aviões, afirmaram três pessoas familiarizadas com as conversas, com a companhia aérea oferecendo ações para pagar cerca de US$ 600 milhões em dívidas.

As ações da empresa caíram mais de 40% desde agosto, quando reportagens na mídia afirmaram que a Azul estava considerando pedir recuperação judicial nos Estados Unidos para enfrentar seu elevado endividamento. A companhia tem dito que tem negociado diretamente com os credores.

"Há um momentum se formando para uma conclusão bem-sucedida de uma reestruturação extrajudicial", disse uma das fontes, acrescentando que a Azul e os arrendadores se encontraram em Nova York nas últimas semanas.

A Azul não quis comentar sobre as negociações.

A companhia afirmou à Reuters no mês passado que não estava considerando pedir recuperação judicial nos EUA, um processo conhecido como Chapter 11, e que ofereceria aos arrendadores uma fatia de ações para liquidar dívidas que inicialmente teriam vencimento em três anos.

A Azul conseguiu evitar o Chapter 11 enquanto várias outras companhias áreas latino-americanas entraram com o pedido de recuperação judicial após a pandemia de Covid-19, incluindo Aeromexico, Avianca, LATAM e, mais recentemente, a Gol.

As fontes, que pediram anonimato para tratar de conversas que são confidenciais, disseram que a maioria dos arrendadores da Azul já sinalizou que concorda com o plano em questão. Duas das pessoas disseram que um acordo pode ser assinado em semanas.

Sob a estrutura atual, segundo uma das fontes, os arrendadores obteriam uma participação acionária de cerca de 20% da Azul.

"Não é 100% o que a Azul gostaria nem 100% o que os arrendadores gostariam, mas pode ser uma boa maneira de aliviar esse peso", disse uma das fontes.

A Azul fechou um acordo com arrendadores e fabricantes de equipamentos em 2023 para dar a eles 570 milhões de dólares em ações preferenciais avaliadas em 36 reais cada, parte de uma reestruturação mais ampla que também alongou os vencimentos da dívida e levantou capital adicional. IstoÉDinheiro